

Na abertura do 8º Encontro Nacional dos Contabilistas das EFPCs (8º ENCONT), na manhã de hoje, em Porto Alegre, Roque Muniz de Andrade, presidente da ANCEP, e Luís Ricardo Marcondes Martins, presidente da ABRAPP, saudaram o evento e reforçaram a sua relevância.

Para Roque, uma das principais motivações do evento consiste em entender a melhor estratégia para enfrentar os principais desafios contemporâneos. “Eu fico feliz em ver esse público em Porto Alegre, pois nossa missão é de fazer crescer de forma tecnicamente consistente a Previdência Complementar. Construir um país mais próspero e justo, confiante e renovado para o melhor”, salientou. De acordo com o presidente da ANCEP, é importante resgatar a esperança que sempre fez parte do brasileiro e, para isso, é necessária confiança. O ENCONT é representativo nesse sentido e reflete a força que a Previdência Complementar ganhou nesse país.

“Para convencer, hoje, um jovem a aderir a um plano de previdência, você precisa estar muito focado e os contadores têm feito papel importante. Temos que cooperar, apresentar o segmento, contribuir para o aprimoramento normativo e qualificar os nossos profissionais”, disse Roque.

Entendimento semelhante tem o presidente da ABRAPP Luís Ricardo Marcondes Filho. “Esse evento mostra a importância do sistema. Um encontro com um conteúdo moderno e técnico, de um sistema que tem grandes desafios e os cumpre rigorosamente”, afirmou o Luís Ricardo. Segundo o presidente, é imperativo fazer a Previdência Complementar chegar ao maior número de pessoas possível e, de acordo com ele, a notícia boa é a longevidade.

“Não podemos perder a oportunidade única de mudar a estrutura do Regime Geral. São mais de 7 mil profissionais certificados pelo ICSS. A quem diga que chegou a morte da morte, então é fundamental que a gente mexa nessa estrutura, sem abandonar o primeiro pilar, que tem fundamentação social. Nós temos finalidade social. O sistema é um parceiro do Estado brasileiro. Nós somos o único veículo de longo prazo no país. Nós temos uma grande demanda reprimida e isso mostra que este é um momento especial para o sistema. Estamos vivendo um momento histórico.”

Luís Ricardo destaca também o sucesso do plano família e dos fundos instituídos. Para o presidente da ABRAPP, “o plano setorial família deu certo, decolou, graças ao esforço de muita gente”. “Um sistema que já acumulou 11 bilhões e que não para de crescer. O sistema está pronto para chegar longe”, afirmou o presidente.

Fonte: ANCEP Notícias, em 01.08.2019